

2023/2024

Agrupamento de Escolas de Águas Santas

PLANO DE RECUPERAÇÃO DAS APRENDIZAGENS 23 | 24 ESCOLA+

Índice

INTRODUÇÃO.....	2
Domínio 1 - + LEITURA E ESCRITA.....	3
Ação 1 - Escola a Ler.....	3
Domínio 2 - + AUTONOMIA CURRICULAR.....	4
Ação 2 – Começar um Ciclo.....	4
Ação 3 – Turmas Dinâmicas (PRIORITÁRIA)	5
Ação 4– Equipas educativas.....	5
Ação 6 – Aprender Integrando.....	6
Domínio 3 - + RECURSOS EDUCATIVOS.....	7
Ação 2 – Recuperar com a Matemática	7
Ação 3 – Recuperar experimentando	8
Ação 4 – Recuperar com Artes e Humanidades.....	9
Ação 5– Recuperar Incluindo (PRIORITÁRIA)	11
Ação 6 – A Voz dos Alunos	12
Ação 7 – OPE-INCLUI	12
Domínio 4 - + FAMÍLIA.....	13
Ação 1 – Família mais perto	13
Domínio 5 - + AVALIAÇÃO E DIAGNÓSTICO	15
Ação 1 – Aferir, diagnosticar e intervir (PRIORITÁRIA)	15
Ação 2 – Capacitar para Avaliar	16
Domínio 6 - + INCLUSÃO E BEM-ESTAR	17
Ação 1 – Apoio Tutorial Específico.....	17
Ação 2 –Programa para competências sociais e emocionais: apoio tutorial - Tutorias e GME.....	18
Ação 3 – Plano de Desenvolvimento Pessoal, social e comunitário	19
Ação 4 – CAA: Espaço “Espaço+”e SIE (Inclusão mais apoiada).....	21
Ação 5 Português em imersão (PRIORITÁRIA)	22
Ação 7 – Desporto Escolar – Comunidades	23
Ação 8 – Desporto Escolar – Sobre Rodas	23

INTRODUÇÃO

A Resolução de Conselho de Ministros n.º 80-B/2023, de 18 de julho cria o Plano de Recuperação das Aprendizagens 23|24 Escola+ (PRA 23 | 24 Escola+), que é uma extensão do Plano 21|23 Escola+ na consolidação e recuperação de aprendizagens não consolidadas resultantes da crise pandémica.

O PRA 23 | 24 Escola+ desenhado para o nosso Agrupamento, assumindo-se como um documento dinâmico ajustável, pretende garantir que nenhum aluno fica para trás. Tendo por base as vinte e oito ações específicas disponibilizadas Plano 23|24 Escola+, identificámos as quatro ações cuja implementação consideramos prioritárias: **Turmas Dinâmicas; Recuperar Incluindo; Aferir, diagnosticar e intervir; Português em Imersão.**

O PRA 23 | 24 Escola+ é um documento alinhado e reflete a articulação entre diferentes documentos orientadores do Agrupamento: o Projeto Educativo do Agrupamento (PE), o Plano de Inovação e Melhoria 2023/2024 (PIM), o Relatório de Autoavaliação do Agrupamento 2022/2023, o Plano de Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE), assim como todo o seu enquadramento legislativo.

Domínio 1 - + LEITURA E ESCRITA**Ação 1 - Escola a Ler**

Designação da Ação	Escola a Ler
Descrição da Ação	Fomento da leitura orientada em sala de aula, com produção e disponibilização de materiais de apoio. Realização, nas salas de aula, de atividades que proporcionem o contacto dos alunos com livros que os motivem e estimulem a prática regular e continuada da leitura e da escrita.
Objetivos a atingir	Desenvolver as competências de leitura, melhorando a fluência e a compreensão leitora. Fazer do uso do livro, da leitura orientada e da escrita uma rotina diária e/ou semanal em sala de aula. Capacitar os alunos de competências de literacia reforçando meios e recursos.
Atividade(s) a desenvolver	Leitura recreativa/leitura dramatizada em sala de aula/dramatização de contos curtos. Seleção de alunos com bom desempenho leitor disponíveis para prestarem apoio aos alunos/colegas na dinamização de sessões regulares de leitura. Exploração de materiais, jogos, ferramentas e aplicações digitais para motivação e incentivo à leitura e à escrita. Envolvimento dos alunos nos projetos “Q’Cena” e “Clube de Leituras”. Intervenção especializada de duas docentes de educação especial diária e sistemática nos anos iniciais (5º e 6ºanos) para os alunos com medidas seletivas e todos os anos letivos para os alunos com medidas adicionais, no âmbito do Projeto “Bora Ler”. Realização de atividades de enriquecimento em articulação com as Bibliotecas: <ul style="list-style-type: none"> • Partilha de trabalhos (leituras em inglês, em formato vídeo, realizadas por alunos dos 1º e 2º ciclos) no Padlet “English Reading Club” inserido no blogue da biblioteca; • Disponibilização de recursos do acervo das Bibliotecas do AESCAS; • Realização de sessões de leitura nas Bibliotecas e dramatizações, encontros com escritores e contadores de histórias; • Dinamização de Concursos de leitura: “Notáveis da Leitura”, “Ler ou Lerdar? A escolha é tua!”, “Soletando”, “1.º Festival de Leitura da Maia” • Produção de textos em diferentes formatos alusivos ao tema “O humor na arte, na literatura e nos média”; • Dinamização de atividades: “Vou levar-te comigo” (leitura recreativa) e “10 minutos a ler” (leitura recreativa em sala de aula).
Metas a alcançar (nível de ambição)	Todas as turmas fazem pelo menos uma atividade no âmbito da leitura. Pelo menos um aluno por turma presta apoio aos colegas no domínio da leitura. Número de adesões aos Projetos “Q’Cena” e “Clube de Leituras”. Todos os alunos do projeto “Bora Ler” melhoram a fluência leitora. Aumento de 10% de requisições presenciais e domiciliárias; Aumento de 10% de alunos envolvidos em atividades das bibliotecas.
Responsáveis pela execução da ação	Coordenadores dos grupos disciplinares 110, 200, 300 e 910. Coordenadoras do Projeto “Bora Ler”. Coordenadores dos projetos Q’Cena e Clube de Leituras. Coordenadoras das bibliotecas do agrupamento.

Domínio 2 - + AUTONOMIA CURRICULAR**Ação 2 – Começar um Ciclo**

Designação da Ação	Gestão do Ciclo
Descrição da Ação	Gestão das Orientações Curriculares (OC)/Aprendizagens Essenciais (AE) numa lógica interciclo e visando a transição entre escolas. Avaliação de pré-requisitos para a aprendizagem e linguagem às crianças com 5 e 6 anos.
Objetivos a atingir	Promover o trabalho interdisciplinar como forma de recuperar e consolidar as aprendizagens essenciais, contribuindo para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO). Detetar precocemente eventuais dificuldades de aprendizagem e, dessa forma, possibilitar a implementação, sempre que necessário, de planos educativos adequados à promoção do sucesso escolar.
Atividade(s) a desenvolver	Reorganização das planificações, tendo em conta a gestão das OC/AE, potenciando formas de articulação entre domínios e temas. Organização de reuniões de articulação entre ciclos, pré /1.º ciclo e 4.º/5.º. “Plano Municipal de Prevenção do Absentismo e Abandono Escolar do Concelho da Maia” Realização de rastreio às crianças com 5 e 6 anos da educação pré-escolar, ao nível dos pré-requisitos para a aprendizagem e linguagem, através de fichas de diagnóstico. Após esta fase são elaborados relatórios individuais e entregues às educadoras e encarregados de educação, juntamente com um folheto com estratégias de estimulação adequados à faixa etária. Os relatórios incluem os dados de avaliação e propostas de encaminhamento médico, terapias, apoios e outros serviços, conforme as necessidades. Nos casos merecedores de maior preocupação ou especial cuidado, são realizadas reuniões com as Educadoras e encarregados de educação.
Metas a alcançar (nível de ambição)	Todos os grupos implicados reorganizam as planificações, fazendo a gestão das AE. Realização de pelo menos 2 reuniões/ano de articulação. Avaliar/rastrear 95% das crianças com 5 e 6 anos da educação pré-escolar.
Responsáveis pela execução da ação	Coordenadores de grupos disciplinares 100, 110, 200, 220 e 230. SPO.

Ação 3 – Turmas Dinâmicas (PRIORITÁRIA)

Designação da Ação	Turmas Dinâmicas
Descrição da Ação	Reagrupamento temporário de alunos de um determinado ano de escolaridade a partir de turmas administrativas, concebido, acompanhado e monitorizado pela equipa pedagógica. Esta deslocação do modelo de agrupamento ‘turma’ para o agrupamento ‘ano de escolaridade’ permite ensaiar soluções pedagógicas de recuperação e melhoria das aprendizagens.
Objetivos a atingir	Aprofundar a cultura profissional docente baseada em trabalho colaborativo. Concretizar diferentes modelos de organização das turmas de forma a permitir uma melhor adequação do ensino e da aprendizagem às características/necessidades dos alunos. Propiciar desafios expressos em tarefas colaborativas, enriquecidas com materiais pedagógicos que promovem a autoaprendizagem, a fim de reforçar a autonomia e a responsabilização de cada aluno em relação às suas aprendizagens.
Atividade(s) a desenvolver	Reorganização do grupo de alunos ao longo do ano. Realização de atividades de ensino, aprendizagem e avaliação diferenciadas entre grupos. Reuniões semanais das equipas pedagógicas para planificação, elaboração de materiais e avaliação.
Metas a alcançar (nível de ambição)	Português – pelo menos manter a taxa de sucesso. Inglês - manter a taxa de sucesso de 93%. Matemática – pelo menos manter a taxa de sucesso.
Responsáveis pela execução da ação	Coordenadores dos grupos 300, 330 e 500

Ação 4– Equipas educativas

Designação da Ação	Equipas educativas
Descrição da Ação	Assume-se como desejável que a unidade base de organização pedagógica da escola seja o grupo de alunos de um ano de escolaridade e consequentemente do ciclo de ensino.
Objetivos a atingir	Formação de equipas educativas nos 5.º e 6.º anos de escolaridade. Possibilitar a redução do número de alunos por professor e de professores por turma. Potenciar a interdisciplinaridade.
Atividade(s) a desenvolver	Distribuição de serviço docente de modo a que cada professor assegure a lecionação de áreas disciplinares em detrimento da escolha de disciplina. Realização de Domínios de Autonomia Curricular (DAC).
Metas a alcançar (nível de ambição)	Reduzir o número de professores por turma. Pelo menos uma reunião mensal de trabalho colaborativo. Realização de pelo menos um DAC por professor/disciplina.
Responsáveis pela execução da ação	Diretor Coordenadores de grupos 200, 220, 230, 240.

Ação 6 – Aprender Integrando

Designação da Ação	Aprender articulando...
Descrição da Ação	<p>A promoção de abordagens transdisciplinares a partir do mapeamento do currículo é uma prática de referência que tem vindo a ser desenvolvida por diversas escolas e que consolida abordagens que permitem o aprofundamento e a gestão curricular das Aprendizagens Essenciais por ciclo de ensino.</p> <p>A partir da identificação de temas/problemas, conceitos, factos, relações, procedimentos, capacidades e competências, comuns a várias disciplinas podem ser desenvolvidos roteiros, com indicações metodológicas, proposta de ações estratégicas e de avaliação, exemplos de atividades e níveis de aprofundamento, potenciados pelo trabalho colaborativo, que facilitam a implementação de Domínios de Autonomia Curricular por parte de todos os docentes da escola.</p>
Objetivos a atingir	<p>Promover uma construção integrada dos saberes com recurso a uma aprendizagem ativa.</p> <p>Promover o trabalho interdisciplinar como forma de recuperar e consolidar as aprendizagens essenciais, contribuindo para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.</p>
Atividade(s) a desenvolver	<p>Implementação de DAC por parte de todos os docentes da escola.</p> <p>Criação de recursos digitais pelos alunos candidatos ao concurso do Projeto+.</p> <p>Produção de recursos digitais ou outros, por Grupo de Recrutamento, para bancos de recursos do agrupamento.</p>
Metas a alcançar (nível de ambição)	<p>Cada professor deve participar em, pelo menos, um DAC.</p> <p>Cada disciplina apresenta recursos digitais candidatos ao concurso do Projeto+.</p> <p>Cada grupo disciplinar apresenta recursos para os bancos de recursos.</p>
Responsáveis pela execução da ação	<p>Coordenadores de grupo disciplinar</p> <p>Coordenador de Cidadania e Desenvolvimento</p> <p>Coordenadores do Projeto+</p>

Domínio 3 - + RECURSOS EDUCATIVOS**Ação 2 – Recuperar com a Matemática**

Designação da Ação	Recuperar com a Matemática
Descrição da Ação	Promover a aprendizagem de todos os alunos através de experiências matemáticas significativas que contribuam para o sucesso educativo e para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem. Promover o desenvolvimento integral dos alunos de acordo com o PASEO. Desenvolvimento de atividades lúdico-pedagógicas que potenciem o gosto pela matemática, a resolução de problemas, a capacidade de abstração e a comunicação matemática.
Objetivos a atingir	Desenvolver atividades no “Espaço+” que potenciem a recuperação de aprendizagens. Desenvolver atividades de suporte à aprendizagem em sala de aula e em articulação com projetos. Promover a literacia financeira. Implementar o Projeto “No poupar está o ganho”, promovido pela Fundação Cupertino de Miranda, direcionado a alunos que beneficiam com medidas adicionais.
Atividade(s) a desenvolver	Dinamização das Olimpíadas da matemática. Dinamização dos projetos: “Rumo ao exame”, “Sala PEN”, “Equamat” e “MAT12”. Dinamização nas Olimpíadas de Educação Financeira e em desafios mensais no âmbito do Projeto “No poupar está o ganho”. Lecionação de 1h de reforço semanal de apoio na disciplina de matemática A nas turmas do 12º ano.
Metas a alcançar (nível de ambição)	Reduzir 5% da taxa de insucesso. Participação de 10% da população alvo nas Olimpíadas da matemática. Melhorar em 10% as competências de literacia financeira dos alunos integrados no Projeto “No poupar está o ganho”.
Responsáveis pela execução da ação	Coordenador do grupo 500 Coordenador dos projetos “Rumo ao exame”, “Sala PEN”, “Equamat” e “MAT12” Docente de Educação Especial: Liliana Lima

Ação 3 – Recuperar experimentando

Designação da Ação	Recuperar experimentando
Descrição da Ação	Desenvolvimento de atividades práticas/experimentais/aulas de campo que potenciem as áreas de competência previstas no PASEO, com enfoque na resolução de problemas, pensamento crítico e criativo, informação e comunicação, saber científico, técnico e tecnológico.
Objetivos a atingir	Desenvolver as áreas de competência “Raciocínio e Resolução de problemas”, “Pensamento crítico e criatividade” e “Saber científico, técnico e tecnológico”. Continuar a implementar a articulação/interdisciplinaridade entre os grupos 510 e 520. Fomentar a literacia científica dos alunos através da participação em projetos.
Atividade(s) a desenvolver	<p>Ciência Viva (CV):</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Laboratórios aberto, para alunos do 4º ano, dinamizados por alunos de 12º ano de Biologia, Física e Química e mostra de trabalhos realizados por alunos do 7º e 8º ano de Físico-química; ● Atividades de exploração da biodiversidade e de parâmetros físico-químicos, nitratos nitritos e dureza, do charco para alunos de 8º ano de CN e FQ; ● Palestras “Alterações Climáticas” para alunos de 7º, 8º ano e 10º de Ciências e Tecnologias; ● Workshop “Influência dos plásticos e microplásticos nos oceanos” para alunos de 10º de Ciências e Tecnologias. <p>Workshop experimental:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● “Leds e programação” para 2 turmas de 8ºB e 8ºH. ● “E zero-espaço vem à escola” para a turma de 7.º K e 11.ºI. <p>Visitas de estudo aprender fazendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Ao planetário do Porto, turmas de 7.º ano; ● Centro ciência viva de Aveiro, turmas de 8.º ano; ● Exploratório de Coimbra, turmas 9.º ano. ● Aulas de campo no ensino secundário. <p>Projeto Biodiversidade Dinamização da página do Instagram “Natur_nanp”. Montagem de exposições fotográficas das espécies fotografadas e sua catalogação.</p>
Metas a alcançar (nível de ambição)	Utilizar pelo menos 50% das aulas desdobradas no EB e 75% no ES para a realização de atividades práticas/experimentais/aulas de campo; Realizar os workshops para as turmas implicadas. Envolver nas atividades do CV, pelo menos 80% dos alunos das turmas participantes. Envolver nas visitas de estudo, pelo menos 90% dos alunos, por ano de escolaridade.
Responsáveis pela execução da ação	Coordenador dos projetos Coordenadores dos Grupos 510 e 520

Ação 4 – Recuperar com Artes e Humanidades

Designação da Ação	Recuperar com Arte e Humanidades
<p>Descrição da Ação</p>	<p>Mobilizar projetos para as intervenções seguintes:</p> <p>Blogue “Musikes” - Blogue sobre História da Música Ocidental, que em paralelo, pretende ser um veículo de difusão cultural junto da comunidade educativa.</p> <p>Blogartes - Espaço online de exposições que se pretende seja animado com trabalhos realizados pelos alunos na área de Artes Visuais. Esta iniciativa pretende que todos se possam sentir envolvidos, criando assim uma dinâmica unificadora e cooperante de escola.</p> <p>Plano Nacional das Artes - O conjunto de Atividades que pretendem promover o bem-estar dos discentes no seu ambiente de trabalho e a recuperação de aprendizagens não consolidadas nos anos anteriores. Finalmente, pretendem que esta seja uma escola viva e com vida para todos: alunos, docentes e não docentes.</p> <p>Oficina de História e Património - O OHP tem como objetivos: estudar, divulgar, preservar e valorizar a história e o património local, nacional e universal.</p> <p>Plano Nacional do Cinema - Iniciativa conjunta das áreas governativas da Cultura e da Educação. O Plano Nacional de Cinema é operacionalizado por uma equipa de trabalho que integra elementos da Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema (CP-MC), do Instituto do Cinema e do Audiovisual (ICA) e da Direção-Geral da Educação (DGE).</p> <p>Projeto de Intervenção artística - Criar junto da comunidade escolar, particularmente dos alunos, o sentimento de apreço pela sua escola. Neste sentido, consideramos importante dar voz à expressão artística, criativa e interventiva que, de forma controlada, possa melhorar visualmente o espaço escolar.</p> <p>Lugar da Memória - Espaço físico onde se encontram todos os objetos memória da nossa escola, desde 1973 (a data da primeira pauta) até aos nossos dias. Pretende-se agora que o espaço espólio disponível saia do seu lugar e ocupe também um espaço virtual em que a informação sobre cada objeto possa ser partilhada por todos.</p>
<p>Objetivos a atingir</p>	<p>Blogue “Musikes” - Dar a conhecer, partilhar, divulgar e fazer ouvir a música de todas as épocas da História da Música Ocidental; criar hábitos culturais na comunidade escolar; valorizar os diversos patrimónios culturais e a troca de experiências; disponibilizar o acesso a recursos multimédia diversificados; promover e valorizar a cultura do Saber.</p> <p>Blogartes - Divulgar o trabalho realizado pelos alunos nas aulas de Artes Visuais. Incentivar o gosto pelas Artes Visuais. Proporcionar uma educação integral que contemple os aspetos da formação estética e artística, científica e tecnológica. Educar para a inserção dos alunos na sociedade do conhecimento e da comunicação. Desenvolver a capacidade de tomada de iniciativas, o espírito crítico e a originalidade. Proporcionar a interdisciplinaridade de conhecimentos. Desenvolver a capacidade de trabalhar em equipa.</p> <p>Plano Nacional das Artes - Garantir o acesso dos cidadãos à fruição artística e produção cultural, corrigindo as desigualdades nesse acesso (sociais, económicas ou territoriais). Assegurar a centralidade das artes e do património na formação ao longo da vida, porque a educação só será completa se integrar a dimensão cultural e artística.</p> <p>Oficina da História local e património - Dar ênfase ao nível regional abordando nomeadamente: obras de arte, zonas com interesse histórico e demais património material (documentos escritos, azulejo, ferro forjado, lagares, eiras, moinhos, fornos, vestuário, moedas, objetos do quotidiano, etc). Abordar também</p>

	<p>o património imaterial ligado à tradição oral, à culinária, às festas, às crenças, ritos e tradições.</p> <p>Plano Nacional do Cinema - Implementar a literacia para o cinema junto do público escolar e de divulgação de obras cinematográficas nacionais. Garantir os instrumentos básicos de «leitura» e compreensão de obras cinematográficas e audiovisuais, despertando nos jovens o prazer para o hábito de ver cinema ao longo da vida, bem como a valorização do cinema enquanto arte.</p> <p>Projeto de Intervenção artística - Envolver a comunidade educativa no melhoramento dos espaços escolares. Desenvolver a capacidade de iniciativa e a criatividade. Desenvolver a capacidade de trabalho em equipa.</p> <p>Lugar da Memória - Divulgar objetos de memória da escola. Incentivar o respeito pela história da escola. Contribuir para a inserção dos alunos na sociedade do conhecimento e da comunicação.</p> <p>Clube de Música - Motivar para a expressão musical através da música de conjunto. Desenvolver as capacidades musicais.</p>
<p>Atividade(s) a desenvolver</p>	<p>Realização de atividades transversais ao currículo numa lógica de trabalho de projeto e de concretização do Plano Anual de Atividades (PAA).</p> <p>Realização de atividades respondendo à diversidade e interesses e motivações dos alunos.</p> <p>Oficina da História local e património - construção da identidade dos alunos a partir do conhecimento e divulgação de aspetos relevantes do património cultural, histórico e artístico.</p>
<p>Metas a alcançar (nível de ambição)</p>	<p>BlogArtes - 250 mil visualizações.</p> <p>Realização de pelo menos 90% das atividades previstas no PAA.</p>
<p>Responsáveis pela execução da ação</p>	<p>Blogue “Musikes” – Pedro Braga</p> <p>Blogartes – Cristina Magalhães e professores do grupo 600</p> <p>Plano Nacional das Artes – Cristina Magalhães</p> <p>Oficina de História e Património – Cristina Magalhães e Céu Tostão</p> <p>Plano Nacional de Cinema – Fátima Seixas</p> <p>Projeto de intervenção artísticas – José Alberto Matos</p> <p>Lugar da Memória – Cristina Magalhães</p> <p>Clube de Música – Helena Ribeiro e António Meireles</p>

Ação 5– Recuperar Incluindo (PRIORITÁRIA)

Designação da Ação	“Espaço+”
Descrição da Ação	O “Espaço +”, um dos elos de intervenção do Centro de Apoio à Aprendizagem, prefigura um ambiente de recuperação/desenvolvimento de aprendizagens de forma suportada por agentes educativos. Este Espaço multifuncional e pluridisciplinar, lúdico e pedagógico, visa intervir para mitigar barreiras à aprendizagem.
Objetivos a atingir	<p>Promover a qualidade da participação dos alunos nas atividades de turma mediante a intervenção sobre as barreiras à aprendizagem.</p> <p>Apoiar docentes do grupo / turma a que os alunos, para os quais foram identificadas barreiras à aprendizagem, pertencem.</p> <p>Apoiar a criação de ambientes de aprendizagem estruturados, ricos em comunicação e interação, fomentadores da aprendizagem.</p> <p>Desenvolver metodologias de interação interdisciplinar que facilitem o desenvolvimento da autonomia e a adaptação ao contexto.</p>
Atividade(s) a desenvolver	<p>Atividades de suporte à aprendizagem dinamizadas por projetos e clubes ou assentes em processos de mentoria, tutoria e apoio educativo de carácter regular/formal ou esporádico/informal.</p> <p>Criação de um banco de recursos à aprendizagem multidisciplinar.</p> <p>Intervenções de âmbito preventivo da indisciplina.</p> <p>Intervenções em colaboração direta com os professores titulares, em sala de aula ou na sala alocada ao Espaço+, no âmbito da realização do ensino aprendizagem e da avaliação.</p> <p>Colaborar na implementação de medidas de suporte à aprendizagem previstas nos RTP ou conotadas como medidas universais.</p> <p>Colaborar na implementação de medidas visando a promoção da inclusão de alunos estrangeiros.</p> <p>Responder aos interesses e motivações dos alunos que procurem de forma autónoma apoio no Espaço+.</p>
Metas a alcançar (nível de ambição)	<p>Redução da indisciplina grave em pelo menos 10% face ao registado no ano letivo 2022/23.</p> <p>Responder a 95%±5% das solicitações dos professores de intervenções para apoio e suporte à aprendizagem e à avaliação.</p> <p>Oferta a 100% dos alunos estrangeiros de sessões de conversação para desenvolvimento da oralidade.</p> <p>Acolher 100% das atividades com alunos realizadas no âmbito do projeto “Português All Around”.</p> <p>Acolher / supervisionar 100% das parcerias de mentoria acionadas.</p> <p>Responder a 90%±10% das solicitações dos alunos para apoio e suporte à aprendizagem.</p>
Responsáveis pela execução da ação	<p>Coordenador do CAA: Lídia Serra</p> <p>Assessora do Espaço+: Luísa Ferreira</p>

Ação 6 – A Voz dos Alunos

Designação da Ação	A Voz dos Alunos
Descrição da Ação	Criar na escola espaços e tempos para que os alunos intervenham livre e responsabilmente de modo regular, fazendo ouvir a sua voz. Pretende-se a participação ativa dos alunos na vida escolar.
Objetivos a atingir	Promover a participação e o envolvimento dos alunos na vida da escola. Valorizar o exercício de uma cidadania ativa e informada ao longo da vida como forma de promover o desenvolvimento de competências para uma cultura de democracia.
Atividade(s) a desenvolver	Organização de assembleias de turma e assembleias de escola. Participação dos alunos em instâncias regulares na escola. Auscultação regular dos alunos.
Metas a alcançar (nível de ambição)	1 Assembleia de turma por período 1 Assembleia de escola por ciclo de escolaridade 1 Assembleia geral de escola Eleição da Associação de Estudantes Participação no Programa “Parlamento Jovem” (básico e secundário). Participação na Assembleia Municipal Jovem da Câmara Municipal da Maia”
Responsáveis pela execução da ação	Professor titular de turma/Diretor de Turma Professor/coordenador de Cidadania e Desenvolvimento Carmen Madureira e Óscar Brandão

Ação 7 – OPE-INCLUI

Designação da Ação	OPE-INCLUI
Descrição da Ação	Reconhecido o valor do Orçamento Participativo das Escolas como instrumento para o envolvimento dos alunos na experiência democrática, nos princípios da representação e da construção de projetos para o bem comum, este será, nos próximos dois anos letivos, tematicamente direcionado para a inclusão, desafiando os estudantes a apresentar propostas dirigidas à inclusão de todos, sobretudo dos mais afetados pela pandemia.
Objetivos a atingir	Mobilizar os alunos para a participação democrática ao serviço da recuperação de todos e da resiliência das suas escolas.
Atividade(s) a desenvolver	Apresentação de projetos candidatos ao Orçamento Participativo de Escola (OPE). Votação das propostas candidatas.
Metas a alcançar (nível de ambição)	No mínimo um projeto.
Responsáveis pela execução da ação	Carmen Madureira

Domínio 4 - + FAMÍLIA**Ação 1 – Família mais perto**

Designação da Ação	Família mais perto
Descrição da Ação	Dar continuidade à articulação e cooperação entre famílias e escola promovendo a participação e o envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida da escola.
Objetivos a atingir	<p>Promover a comunicação entre a escola e as famílias, através de canais diversificados, claros e simples, disponíveis para todas as famílias. Envolver os pais em atividades da escola. Apoiar os pais de grupos de alunos mais vulneráveis – apoiar as famílias na compreensão do desenvolvimento das crianças e jovens e as suas necessidades.</p> <p>“Relações Inter pares: quando acaba a brincadeira e começa o conflito”- Orientar os pais na mediação de situações problemáticas em que os filhos poderão estar envolvidos, com vista à promoção das relações interpares no contexto escolar; identificar conceitos e principais características de fenómenos como “conflito”, “agressão”, “violência”, “bullying”, entre outros; abordar alguns exemplos de situações problemáticas mais comuns no contexto escolar entre crianças do 1º ciclo; clarificar o papel dos alunos, professores, assistentes operacionais e pais na prevenção e gestão de situações problemáticas; propor linhas orientadoras para os pais auxiliarem os filhos na gestão de situações problemáticas, a partir da apresentação de exemplos concretos.</p> <p>“A Minha Nova Escola” - Sensibilizar os pais para a promoção de competências socio-emocionais dos seus filhos; aconselhar ao nível de condições facilitadoras do estudo, autonomia, assim como no envolvimento nas tarefas académicas e escolares, incentivando-se a valorização da escola e sentimento de pertença. Apoiar na gestão de expectativas e de potenciais focos de ansiedade.</p> <p>“Começar com o Pé Direito” - Sensibilizar os pais para a promoção de competências socio-emocionais dos seus filhos; aconselhar ao nível de condições facilitadoras do estudo, autonomia, assim como no envolvimento nas tarefas académicas e escolares, incentivando-se a valorização da escola e sentimento de pertença. Apoiar na gestão de expectativas e de potenciais focos de ansiedade.</p>
Atividade(s) a desenvolver	<p>Promover a comunicação entre as escolas e a família. Envolver os pais em atividades da escola. Participação ativa dos pais e encarregados de educação nas reuniões de equipas variáveis para a definição das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão. Envolvimento das famílias na tomada de decisão relativa à implementação dos PIT.</p> <p>Biblioteca – Implementação do Projeto “Ler+ em Família” (“Leituras em vai e vem” - pré-escolar e “Já sei ler” - 1.º ano).</p> <p>“Relações Inter pares: quando acaba a brincadeira e começa o conflito” - 4 ações de sensibilização durante o mês de maio, com duração aproximada de 1h30m.</p> <p>“A Minha Nova Escola” - uma ação de sensibilização dirigida a pais/encarregados de educação.</p> <p>“Começar com o Pé Direito” - 1 ação de sensibilização dirigida a pais/encarregados de educação; ações em todas as turmas de 4ºano de</p>

	<p>escolaridade e visita à escola básica e secundária por parte dos alunos e dos pais/encarregados de educação.</p> <p>“Relações Interpares: quando acaba a brincadeira e começa o conflito” – ações de sensibilização dirigidas a pais e encarregados de educação dos 4 centros escolares, que serão dinamizadas pelos técnicos do Gabinete de Acompanhamento e Aconselhamento Psicológico e Pedagógico (GAAPP) – Casa do Alto.</p> <p>“A Minha Nova Escola” -Projeto de promoção do sucesso escolar e facilitação da transição da educação pré-escolar para o 1.º ciclo, concretizada através de uma ação de sensibilização dirigida a pais/encarregados de educação.</p> <p>“Começar com o Pé Direito” - Projeto de promoção do sucesso escolar e facilitação da transição do 1.º ciclo para o 2.º ciclo, concretizada através de 3 fases:</p> <p>-1.ª fase-uma ação de sensibilização dirigida a pais/encarregados de educação;</p> <p>- 2.ª fase-ações em todas as turmas de 4.ºano de escolaridade;</p> <p>-3.ª fase-visita à escola básica e secundária por parte dos alunos e dos pais/encarregados de educação.</p>
<p>Metas a alcançar (nível de ambição)</p>	<p>Realização de 3 encontros por ano letivo.</p> <p>Aumentar em 5% o empréstimo domiciliário no pré-escolar e no 1.º ano</p> <p>“Relações Interpares: quando acaba a brincadeira e começa o conflito” - Abranger os 4 Centros Escolares do 1ºciclo com a adesão de 25% de pais/encarregados de educação.</p> <p>“A Minha Nova Escola” - Adesão de 25% de pais/encarregados de educação.</p> <p>“Começar com o Pé Direito- sessões destinadas aos alunos: todas as turmas de 4.ºano; sessão para pais e encarregados de educação: adesão de 25%.</p>
<p>Responsáveis pela execução da ação</p>	<p>Um elemento da Associação de Pais</p> <p>Coordenador da Biblioteca</p> <p>Coordenadora da EMAEI</p> <p>SPO</p>

Domínio 5 - + AVALIAÇÃO E DIAGNÓSTICO**Ação 1 – Aferir, diagnosticar e intervir (PRIORITÁRIA)**

Designação da Ação	Avaliação externa e avaliação pedagógica
Descrição da Ação	Utilizar os itens da avaliação externa nacional e internacional nas práticas de recuperação de aprendizagens, disponibilizados pelo Instituto de Avaliação Educativa, I. P., na plataforma Itens, S. A.
Objetivos a atingir	Promover em grupo disciplinar a análise e a utilização dos resultados das provas de avaliação externa, em particular dos relatórios REPA, dos relatórios técnicos do IAVE e dos Relatórios de Autoavaliação. Identificar as aprendizagens não adquiridas pelos alunos nas disciplinas sujeitas a avaliação externa. Promover a tomada de decisões pedagógicas e organizativas a partir da análise dos documentos supracitados. Melhorar os resultados dos alunos na avaliação externa.
Atividade(s) a desenvolver	Reuniões de grupos disciplinares. Criação de ambientes de aprendizagem estruturados potenciadores de aprendizagem mais efetiva. Desenvolver metodologias de interação interdisciplinar para fomentar competências e aprendizagens que são avaliadas em avaliação interna e externa. Concretizar a criação de instrumentos de avaliação mais em sintonia com os utilizados pelo IAVE.
Metas a alcançar (nível de ambição)	Reuniões de grupo disciplinar mensais. Pelo menos uma reunião trimestral de equipas de ano disciplinar. Todos Instrumentos de testagem com estrutura semelhante à das provas de avaliação externa. Avaliação externa pelo menos igual à média nacional.
Responsáveis pela execução da ação	Coordenadores de departamento. Coordenadores de grupo disciplinares.

Ação 2 – Capacitar para Avaliar

Designação da Ação	Capacitar para Avaliar
Descrição da Ação	A avaliação pedagógica é um processo ao serviço da melhoria das aprendizagens, colocando no centro de toda a ação pedagógica o aluno e as aprendizagens que têm de desenvolver (Fernandes, 2020). O ensino, a aprendizagem e a avaliação são processos interligados e indissociáveis, sendo o principal objetivo de a avaliação pedagógica melhorar a aprendizagem e o ensino. A avaliação deve, pois, sustentar-se num processo contínuo de intervenção pedagógica que responda à diversidade dos alunos. Avaliar tem como finalidade o aprender mais e melhor, sendo fundamental garantir que todos os alunos possam desenvolver competências que lhes permitam alcançar sucesso nos seus percursos de vida. Neste contexto, a avaliação tem de ser entendida como um processo multidimensional capaz de integrar todos os alunos, motivando-os e preparando-os para aprenderem ao longo da vida. Pelo descrito, assume-se o <i>feedback</i> de qualidade como elemento essencial, dando assim relevância à avaliação formativa nos processos de ensino e de aprendizagem.
Objetivos a atingir	Continuar a garantir a transparência da avaliação pelo conhecimento dos critérios, das finalidades, dos procedimentos, dos momentos, dos intervenientes e dos processos de recolha de informação. Diversificar os métodos de recolha de informação em diferentes momentos e contextos. Diversificar as dinâmicas de trabalho na sala de aula. Utilizar a avaliação sumativa com fins classificatórios e com fins formativos. Utilizar as rubricas quer no contexto da avaliação formativa, quer no contexto da avaliação sumativa, distribuindo assim <i>feedback</i> de elevada qualidade (os alunos terão acesso às rubricas e, sempre que tal seja possível, participarão na sua elaboração). Utilizar a autoavaliação e a coavaliação dos alunos como um processo contínuo e sistemático.
Atividade(s) a desenvolver	Divulgação de critérios, das finalidades, dos procedimentos, dos momentos, dos intervenientes e dos processos de recolha de informação. Realização de workshops sobre avaliação pedagógica e <i>feedback</i> . Partilha de práticas de avaliação pedagógica em sede de grupo disciplinar/departamento curricular. Partilha de material/ferramentas digitais que permitem a autoavaliação e a coavaliação dos alunos.
Metas a alcançar (nível de ambição)	Utilização de pelo menos dois métodos de recolha de informação em todas as disciplinas. Utilização de pelo menos três dinâmicas diferentes de trabalho na sala de aula, por disciplina. Utilização de rubricas quer no contexto da avaliação formativa, quer no contexto da avaliação sumativa, por 50% dos professores. Utilização da coavaliação por 50% dos professores.
Responsáveis pela execução da ação	Carmen Madureira Pedro Pimenta Manuel Linhares

Domínio 6 - + INCLUSÃO E BEM-ESTAR**Ação 1 – Apoio Tutorial Específico**

Designação da Ação	Apoio Tutorial Específico
Descrição da Ação	<p>A medida de Apoio Tutorial Específico visa a diminuição das retenções e do abandono escolar precoce e, conseqüentemente, a promoção do sucesso educativo. É uma medida de proximidade que tem como objetivo incrementar o envolvimento dos alunos na aprendizagem e na participação das atividades escolares, nomeadamente, através do planeamento e da monitorização das ações do processo de aprendizagem personalizado.</p> <p>Os alunos são impulsionados a definir ativamente objetivos, decidir sobre estratégias apropriadas, planear o seu tempo, organizar e priorizar materiais e informação, a mudar de abordagem de forma flexível, a monitorizar a sua própria aprendizagem e fazer os ajustes necessários em novas situações de aprendizagem.</p>
Objetivos a atingir	<p>Diminuir as retenções e o abandono escolar precoce e, conseqüentemente, a promoção do sucesso educativo.</p> <p>Promover a inclusão e a integração no espaço escolar, lidando com as limitações de cada aluno de uma perspetiva diferenciada; de acordo com o seu perfil e limitações pessoais.</p>
Atividade(s) a desenvolver	<p>Criar dois núcleos/grupos de apoio tutorial específicos.</p> <p>Orientar os alunos em tarefas como pesquisas, métodos de estudo, trabalhos escolares; bem como trabalhar as competências relacionais e de integração no espaço escolar.</p> <p>Trabalhar competências ao nível comportamental, organizacional e motivacional, que possam constituir um entrave no processo de ensino e aprendizagem.</p>
Metas a alcançar (nível de ambição)	Taxa de transição de pelo menos 75%.
Responsáveis pela execução da ação	Coordenadora do apoio tutorial: Susana Nascimento

Ação 2 –Programa para competências sociais e emocionais

Designação da Ação	Superar barreiras sociais e emocionais
Descrição da Ação	<p>Desenvolvimento do Projeto de capacitação de jovens, muitas vezes provenientes de contextos de exclusão social, com o objetivo de desenvolverem as suas capacidades pessoais, de modo a melhor poderem vir a intervir nesses contextos e fortalecer as relações entre a escola, as famílias e a comunidade, tornando-se alunos e cidadãos mais responsáveis.</p> <p>Implementação, na escola, de uma metodologia específica de capacitação dos alunos, que envolve designadamente a promoção do autoconhecimento, a autoconfiança e a resiliência e, num segundo nível, as competências mais relacionais, como a empatia.</p> <p>Desenvolvimento do Projeto de Mentoria Entre Pares - sessões de apoio planeadas e dinamizadas por alunos mentores do ensino secundário a alunos mentorandos do 2.º e 3.º ciclo que necessitam melhorar as aprendizagens, a organização e métodos de estudo e a integração escolar, com vista à promoção do seu sucesso educativo.</p>
Objetivos a atingir	<p>Contribuir para o desenvolvimento de competências socio-emocionais em linha com o PASEO.</p> <p>Promover o sucesso educativo e o combate ao abandono escolar.</p> <p>Promover a utilização de processos de autorregulação dos alunos face às aprendizagens escolares no sentido de melhorar o seu desempenho e competências pessoais, ou seja, promover o controlo de comportamentos no decorrer de situações de aprendizagem de forma intencional e consciente.</p> <p>Mediação de casos de problemas relacionais/ comportamentais entre os elementos da comunidade educativa.</p> <p>Projeto de Mentoria Entre Pares</p> <p>Promover a solidariedade, participação, cooperação entre alunos, relacionamento interpessoal, complementaridade, gratuidade, responsabilidade, respeito e realização individual/sucesso educativo;</p> <p>Promover a equidade, o acompanhamento às aprendizagens e a resolução de dificuldades diversas, desenvolvendo sentimentos de bem-estar pessoal e de pertença, de colaboração e solidariedade, de confiança no outro, através da existência de uma rede interna de apoio académico, cultural e social;</p> <p>Ultrapassar as dificuldades de adaptação, a falta de conhecimento sobre normas e funcionamento da escola, conquistando um melhor desempenho académico e integração na vida escolar;</p> <p>Estimular o contacto social com vista a desenvolver competências importantes como a responsabilidade e o trabalho em equipa e outras competências transversais do PASEO.</p>
Atividade(s) a desenvolver	<p>Acompanhamento semanal dos alunos sinalizados pelo tutor.</p> <p>Otimizar a articulação entre o Tutor e o Conselho de Turma, de modo a promover estratégias facilitadoras e promotoras da aprendizagem.</p> <p>Acolhimento no GME - espaço de partilha e de busca de orientação para questões relacionais, familiares e pessoais.</p> <p>Intervenções/sessões de Mediação Escolar nas turmas mais problemáticas, em termos comportamentais.</p> <p>Alargamento da rede de parcerias com entidades ligadas a temáticas como o <i>Bullying</i>, violência entre Pares - no sentido de promover sessões promotoras da reflexão e conseqüentemente da melhoria da conduta social.</p> <p>Planeamento e desenvolvimento das sessões de mentoria pelos mentores, com frequência semanal e duração de um a dois tempos letivos, junto dos mentorandos sinalizados.</p> <p>Mobilização de alunos para a participação em projetos.</p>

Metas a alcançar (nível de ambição)	<p>Acompanhamento semanal (1-2 horas) dos alunos sinalizados por parte de um professor Tutor.</p> <p>Todos os Conselhos de Turma com tutorandos enviam orientações para o tutor.</p> <p>Todos os tutores elaboram relatório trimestral por tutorando e enviam ao diretor de turma.</p> <p>Todos os mentores fazem o registo das sessões de mentoria.</p> <p>Todos os mentores elaboram relatório trimestral por mentorando e enviam ao coordenador das mentorias.</p> <p>Redução dos problemas de indisciplina em 5%.</p> <p>Acompanhamento de 25 alunos com incidência nos 2º e 3º ciclos.</p>
Responsáveis pela execução da ação	<p>Coordenadora do apoio tutorial - Susana Nascimento</p> <p>Coordenadora das Mentorias – Iria Correia</p>

Ação 3 – Plano de Desenvolvimento Pessoal, social e comunitário

Designação da Ação	Projetos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário
Descrição da Ação	<p>Promoção de valores de incentivo à cidadania e à participação equitativa nas mais diversas esferas da vida pública e privada.</p> <p>Desenvolvimento dos Programas/Projetos:</p> <p>“Free Choices: Estereótipos não fazem o meu género” no âmbito da prevenção da violência de género em contexto escolar.</p> <p>Programa Por ti - Programa de promoção de bem-estar mental nas Escolas, dirigido à comunidade escolar, nomeadamente alunos, agentes educativos e famílias. A primeira fase inclui a dinamização de ações de sensibilização junto de alunos, agentes educativos e famílias de 3.º ciclo e a segunda fase, consiste em 8 Workshops de intervenção em grupo, dirigidas a turmas de 8.ºano.</p> <p>DOVE- Eu Confiante - dinamização de workshops numa turma de 10.º ano, com vista ao desenvolvimento da Autoestima Corporal.</p> <p>“Sei o que sinto, sei como me comporto” - Sessões dirigidas a alunos de turmas de 5.ºano e 8.ºano, dinamizadas pelos técnicos do Gabinete de Acompanhamento e Aconselhamento Psicológico e Pedagógico (GAAPP) da Casa do Alto</p> <p>Programa DROPI – sessões destinadas a alunos do 1.º ciclo, dinamizadas pelas técnicas do projeto Bué d’Escolhas.</p> <p>Identidade e Expressão de Género no contexto escolar- sessões de informação/sensibilização dinamizada pelos técnicos da Associação Plano i destinada a diretores de turma do Agrupamento e a pais/ encarregados de educação, assistentes operacionais e assistentes técnicos.</p> <p>Colaboração com a Associação Artémis.</p>
Objetivos a atingir	<p>Prevenir estereótipos de género e promover a igualdade de género, focado na orientação vocacional em contexto escolar.</p> <p>Promover relações escolares saudáveis e o respeito pelo outro.</p> <p>Desenvolver competências de regulação emocional que contribuam para estilos de vida mentalmente mais equilibrados.</p> <p>Promover o bem-estar mental na comunidade escolar;</p> <p>Promover a literacia emocional, empatia e ligação/conexão entre a comunidade escolar;</p> <p>Promover a aquisição de estratégias de regulação emocional adaptativas;</p> <p>Aumentar a consciência da ocorrência de perturbação emocional e da necessidade de estar alerta e entender os primeiros sinais e sintomas.</p> <p>Melhorar, a curto e a longo prazo, a autoestima dos jovens.</p> <p>Desenvolver as estratégias de autocontrolo emocional e comportamental dos alunos, com vista à promoção das relações interpessoais;</p>

	<p>Saber reconhecer as emoções em si e nos outros; Desenvolver as competências sociais dos alunos; Saber aplicar estratégias adaptativas de autocontrolo emocional e comportamental a partir de exemplos concretos de situações problemáticas. Desenvolver competências socio-emocionais, nomeadamente para prevenção de comportamentos de risco, promoção da saúde mental, prevenção do abandono e insucesso escolar, da discriminação e exclusão social. Clarificar conceitos como orientação sexual, identidade e expressão de género.</p>
<p>Atividade(s) a desenvolver</p>	<p>Questionários aos alunos do 9.º ano sobre perceções e opiniões dos/as jovens sobre várias profissões. Programa Por Ti: 1.ª fase - ações de sensibilização. 2.ª fase - Workshops. DOVE- Eu Confiante- Workshops. “Sei o que sinto, sei como me comporto” - Sessões de sensibilização. Programa DROPI-Sessões semanais, com uma turma do 2.º ano até ao final do ano letivo. Prevê-se ainda o desenvolvimento de outras atividades por mais 2 anos letivos. Identidade e Expressão de Género no contexto escolar- dinamização de duas sessões, uma dirigida a diretores de turma e outra a pais, assistentes técnicos e assistentes operacionais. Programa Artémis: sessões com 2/3 turmas de 7.º ano em articulação com Cidadania e Desenvolvimento.</p>
<p>Metas a alcançar (nível de ambição)</p>	<p>Programa Por Ti: 1.ª fase-Envolver 8 turmas de 3.º ciclo e 25% de pais/encarregados de educação das respetivas turmas; 2.ª fase- Participação de 2 turmas de 8ºano. DOVE- Eu Confiante - mediante os indicadores recolhidos no pré-teste e pós-teste, melhoria da autoestima dos alunos após a sua participação nos workshops. “Sei o que sinto, sei como me comporto” - Abranger 4 turmas de 5.º ano e 4 turmas de 8.º ano. Programa DROPI -melhoria da gestão emocional dos alunos após a sua participação nas sessões, mediante os indicadores. Identidade e Expressão de Género no contexto escolar - participação de 90% dos diretores de turma e 10% de encarregados de educação e assistentes operacionais e técnicos.</p>
<p>Responsáveis pela execução da ação</p>	<p>Ilda Anjos SPO</p>

Ação 4 – Inclusão mais apoiada

Designação da Ação	Inclusão mais apoiada
Descrição da Ação	Mediante a mobilização de recursos da comunidade educativa promovem-se diversas atividades observando os princípios da educação inclusiva, de forma a apoiar práticas educativas que garantam que ninguém fica para trás.
Objetivos a atingir	Reforçar a capacidade de resposta à diferença e à diversidade, para que todos aprendam e participem na vida da comunidade educativa. Criar oficinas para enriquecimento curricular para os alunos com medidas adicionais.
Atividade(s) a desenvolver	Terapia assistida com animais – quinzenalmente. Instalação de duas salas multissensorial <i>Snoezelen</i> . Formação de técnicos e docentes especializados na terapia <i>Snoezelen</i> . Protocolo com o Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) da APPCP para a promoção do sucesso educativo para alunos com medidas adicionais, especificamente, na preparação do processo de transição para a vida pós-escolar e na intervenção terapêutica (TO, TF e Fisioterapia) com os alunos que frequentam o recurso educativo SIE do 1º ciclo. Protocolos com instituições da comunidade no âmbito do PIT. Protocolo com o CRTIC para prescrição de produtos de apoio à aprendizagem e inclusão. Projeto “Bora Ler” como facilitador na recuperação das aprendizagens de literacia não adquiridas e indispensáveis ao acesso ao currículo das disciplinas e das aprendizagens essenciais. Oficinas para enriquecimento curricular: Oficina Biológica (0 + 1 + 1) Oficina de Artes (0 + 1 + 1) Desporto Adaptado (Desporto Escolar -4+1+1) Oficina de Movimento (0 + 2 + 2) Oficina Q’Cena (2 +1 + 1) Oficina de Cidadania (2 + 0 + 0)
Metas a alcançar (nível de ambição)	Todos os alunos com medidas adicionais frequentam pelo menos 5 Oficinas. 100% de frequência dos alunos cujo RTP assinala a medida “Projeto Bora ler”.
Responsáveis pela execução da ação	Coordenadora EMAEI Coordenadora do CAA Docentes dos grupos disciplinares que intervêm nas SIE Mediadora PIT Docentes de Educação Especial do Projeto “Bora Ler

Ação 5 - Português em imersão (PRIORITÁRIA)

Designação da Ação	Português ALL AROUND e Português Língua Não Materna
Descrição da Ação	Desenvolvimento de competências de comunicação para alunos cuja língua materna não é o português de Portugal, conjugadas com a promoção do conhecimento da gramática e do vocabulário, de forma a permitir maiores probabilidades de atingir um grau de proficiência nativo, fundamental à aquisição das aprendizagens essenciais de todas as disciplinas. Apoio à aprendizagem da língua portuguesa, como objeto de estudo e como língua de escolarização, através da oferta da disciplina de Português Língua Não Materna.
Objetivos a atingir	Promover a equidade e a igualdade de oportunidades; Fomentar o desenvolvimento de conhecimentos e da capacidade no âmbito do português. Estimular o desenvolvimento da autonomia pessoal no âmbito escolar e social. Potenciar a imersão linguística, o relacionamento interpessoal, a inclusão na escola e o sentido de pertença.
Atividade(s) a desenvolver	Exploração de materiais, jogos, ferramentas e aplicações digitais para motivação e incentivo aos vários domínios da língua. Leitura orientada de textos/ obras de tipologias diferentes. Oferta da disciplina de Português Língua Não Materna.
Metas a alcançar (nível de ambição)	Projeto Português <i>All Around</i> : Frequência de 15 alunos. Taxa de transição de 90±10%.
Responsáveis pela execução da ação	Ana Ribeiro Teresa Alves Ilda Anjos Anabela Santos

Ação 7 – Desporto Escolar – Comunidades

Designação da Ação	Desporto Escolar – Comunidades
Descrição da Ação	Promoção conhecimento dos caminhos e locais da Maia. Reforço o gosto pela prática regular de atividade física e a adoção de um estilo de vida saudável, contribuindo para a melhoria da condição física geral. Promoção do relacionamento interpessoal e o espírito de grupo, respeitando os pares e aceitando a diferença.
Objetivos a atingir	Contribuir para o desenvolvimento global e harmonioso dos jovens e adultos. Proporcionar oportunidades de novas experiências (habilidades e aquisição de hábitos de prática desportiva). Desenvolvimento de interações grupais e de partilha de projetos comuns.
Atividade(s) a desenvolver	Realização de percursos pedestres no concelho da Maia (alunos, professores e encarregados de educação).
Metas a alcançar (nível de ambição)	Adesão de 15 / 20 participantes em cada saída.
Responsáveis pela execução da ação	Coordenador do Desporto Escolar – Daniel Braga Professoras - Gabriela Lopes e Paula Silva

Ação 8 – Desporto Escolar – Sobre Rodas

Designação da Ação	Sobre Rodas
Descrição da Ação	Conhecimento de percursos, preferencialmente em ciclovia, no concelho da Maia e limítrofes. Promoção de passeios de bicicleta de forma organizada e espontânea. Incentivo ao uso de bicicleta, de forma orientada. Reforço do gosto pela prática regular de atividade física e a adoção de um estilo de vida saudável, contribuindo para a melhoria da condição física geral. Promoção do relacionamento interpessoal e do espírito de grupo, respeitando os pares e aceitando a diferença.
Objetivos a atingir	Contribuir para o desenvolvimento global e harmonioso dos jovens e adultos. Proporcionar oportunidades de novas experiências (habilidades e aquisição de hábitos de prática desportiva). Desenvolver de interações grupais e de partilha de projetos comuns.
Atividade(s) a desenvolver	Descobrir a Maia de bicicleta - realização de percursos (preferencialmente em ciclovia) no concelho da Maia e concelhos limítrofes (alunos, professores e encarregados de educação) e atividades internas com alunos do 2.º ciclo.
Metas a alcançar (nível de ambição)	Adesão de 10 a 15 participantes em atividades internas e em cada saída.
Responsáveis pela execução da ação	Coordenador do Desporto Escolar - Daniel Braga Professores - Serafim Borges e António Portela